

TRABALHADORES DA CULTURA

Até bem pouco tempo havia entre nós uma certa visão "elitista" do artista. A grande maioria iludia-se com as perspectivas de ascensão social, a fama ou a riqueza (que apenas uma minoria por vezes atingia). Essa deformação, en contrava-se acrescida da falta de consciência de quem construía a cultura não ser essa elite ou vanguarda da arte e sim todos os trabalhadores que elaboram os espetáculos. As modificações de nossa sociedade e a realidade que nos saltam aos olhos fez a classe artística despertar. Despir-se do papel de príncipe maquiavelesco a soprar nos ouvidos dos fortes e poderosos a arte de "divertir" e fazer "cultura". Os tempos são outros e não podemos ficar parados vendo "a banda passar..." Nós, artistas e técnicos lutamos durante mais de quarenta anos para conquistar nosso papel na sociedade e isso foi feito através da lei que regulamentou nossa profissão. A lei acelerou um processo de organização da atividade. Não foram grandes conquistas, mas equiparamo-nos aos demais tra balhadores da sociedade. Neste momento, não é mais possível continuarmos defendendo nossa cultura e nossa atividade profissional de forma desorganizada, com soluções paliativas demagógicas e imediatistas. A nossa participação nesse seminário é com o intuito de debater as reais questões das artes cênicas. Colher e debater informações e opiniões em todas as áreas. E, em seguida, apro fundar os pontos que demonstram a crise estrutural em que se encontram as artes cênicas no Brasil. Saber quem e quantos atuam no setor, uma análise do mercado de trabalho disponível para esta mão-de-obra, os interesses de nossa cultura face à invasão de falsos valores alienígenas, e elaborar uma política que cor responda aos interesses da classe. E para que as idéias não fiquem no papel, um órgão executor desse projeto deverá ser criado. Um órgão ágil, desburocratiza do e gerido democraticamente com a representação de todas as entidades de classe do setor.

Não nos iludamos pensando que este Seminário possa resolver os proble mas das artes cênicas. Que ele seja o início de um trabalho coletivo da classe artística na defesa do que nos é mais caro - as idéias de nosso povo.

- Por uma Executiva Nacional de Entidades de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões para elaborar um projeto artístico-cultural para as ar tes cênicas.

- Por uma Política concisa para as artes cênicas.

- Pela criação de um Órgão Nacional com a participação de todas as en tidades da classe artística e que execute este projeto.